



## FATORES PERINATAIS E DESFECHOS À CURTO PRAZO EM RECÉM NASCIDOS COM APGAR ZERO NO PRIMEIRO MINUTO

Gabriela Pavan (Voluntário), Daniel Ongaratto Barazzetti, Camila Viecceli, Sônia Regina Cabral Madi, José Mauro Madi, Breno Fauth de Araujo (Orientador(a))

O objetivo deste trabalho é avaliar os resultados perinatais de recém nascidos com escore Apgar zero no primeiro minuto de vida, bem como o perfil materno e gestacional relacionados ao evento. O método utilizado foi o estudo caso-controle realizado entre maio de 1998 e junho de 2007, mediante revisão de prontuários de gestantes atendidas de forma consecutiva no Serviço de Ginecologia/Obstetrícia e Neonatologia do Hospital Geral de Caxias do Sul. Foram verificadas variáveis maternas, fetais e neonatais. Os dados foram analisados através do programa SPSS versão 19.9. Para a análise estatística utilizou-se médias, desvios-padrões e teste T de Student e Mann-Whitney para variáveis numéricas, qui-quadrado para variáveis categóricas e estimativa de risco pelo Odds Ratio com intervalo de confiança de 95%. Foi adotado nível de significância (alfa) de 5%. Os resultados da pesquisa são: dos 15,616 nascimentos ocorridos durante o período do estudo, 29 (0,2%) tiveram escore Apgar zero no primeiro minuto (Grupo I). Para cada caso selecionado, foram incluídos três controles (Grupo II) correspondentes aos três nascimentos subsequentes aos casos do Grupo I. A comparação entre casos e controles encontrou taxa de cesáreas de 69% vs 46,7% ( $p < 0,05$ ), idade gestacional de  $34,8 \pm 5,5$  vs  $38,5 \pm 2,5$  anos ( $p < 0,0001$ ), incidência líquido amniótico hemorrágico de 26,7% vs 17,2% ( $p < 0,0001$ ), peso fetal de  $2,307 \pm 958,3$  vs  $3,068 \pm 609,3$  gramas ( $p < 0,0001$ ), escore Apgar no quinto minuto de  $2,5 \pm 1,0$  vs  $8,9 \pm 0,7$  ( $p < 0,0001$ ), pH de artéria umbilical de  $7,007 \pm 0,21$  vs  $7,206 \pm 0,08$  ( $p < 0,0001$ ), necessidade de tratamento em unidade de terapia intensiva neonatal de 100% vs 20,7% ( $p < 0,0001$ ) e taxa de mortalidade neonatal de 41% vs 20,7% ( $p < 0,0001$ ), respectivamente. A avaliação perinatal de recém nascidos com escore Apgar zero no primeiro minuto de vida mostrou uma maior taxa de partos casáreos e fetos prematuros com baixo peso ao nascer no grupo casos do que no grupo controle. A maior necessidade de tratamento em unidade de terapia intensiva neonatal esteve associada à significativa acidose fetal e morte aparente.

Palavras-chave: Fatores perinatais, Recém nascidos, Apgar zero.

Apoio: UCS, Serviço de Neonatologia do Hospital Geral de Caxias do Sul.